

Federal (HRAN), assim como as principais indicações de partos cesarianos. Métodos: Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com dados obtidos pela revisão de prontuários, dos partos ocorridos no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2015. Os dados foram armazenados e analisados no software Microsoft Excel® e os resultados apresentados como frequência (porcentagem). Resultados: Foram realizados no período do estudo, 5.533 partos normais e 4.224 partos cesarianos. A faixa etária de partos normais corresponderam a: 1,16% em menores de 15 anos; 17,44% entre 15 e 19 anos; 70,76% entre 20 a 34 anos; e 10,65% maiores ou iguais a 35 anos; enquanto, os partos cesarianos ocorreram em 0,51% em menores de 15 anos; 8,05% entre 15 e 19 anos; 68,78% entre 20 a 34 anos; e 18,73% maiores ou iguais a 35 anos; e 3,93% de mulheres tiveram suas idades ignoradas. Quanto aos tipos de indicações de parto cesariano, podemos citar: 19,57% não tiveram a indicação prescrita no prontuário; 15,95% de iteratividade; 12,07% de sofrimento fetal agudo; 10,075 de desproporção cefalopélvica; 8,78% de parada da progressão; 4,42% de pré-eclampsia; 3,21 de apresentação anômala; 1,87% de amniorrexe prematura; 23,29% de outras indicações diversas. Conclusões: A incidência de parto cesariano nessa instituição pública representou 43,3% de todos os partos realizados, muito acima do que preconizado pela Organização Mundial da Saúde. Privilegia-se que cada procedimento médico tenha indicação precisa, no entanto, o estudo demonstrou a negligência desse fato.

**Instituição:** HRAN - Brasília - DF

## VIA DE PARTO NA GESTAÇÃO PÓS-TERMO

**Autores:** Kenj, G.; Mezzacappa, M.S.; Paula, C.F.; Marques, R.; Leme, V.D.T.; Sass, N.

**Sigla:** O081

Classicamente define-se uma gestação como pós termo ou pós data aquela que atinge ou ultrapassa 294 dias ou 42 semanas, calculada a partir do primeiro dia da última menstruação Para a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde idade gestacional encontra-se entre 40 e 42 semanas e como pós termo aquelas que ultrapassam 42 semanas de duração. Segundo o American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG) apesar da falta de evidências de que o acompanhamento melhora o resultado perinatal, é razoável iniciar o controle pré-natal da gravidez pós termo entre 41 e 42 semanas por estudos que demonstram que a morbidade e a mortalidade perinatais aumentam conforme o avanço do idade gestacional. Objetivo: Avaliar a via de parto nas gestações entre 41 e 42 semanas. Metodologia: Os critérios de inclusão foram: 1. Pacientes com idade gestacional entre 41 e 42 semanas 2. feto único, vivo, cefálico 3. Índice de Bishop menor do que 6. Os critérios de exclu-

são foram: 1. presença de cicatriz uterina 2. ruptura de membranas, 3. peso fetal estimado superior a 4000g 4. gestação múltipla 5. condições materna e/ou fetais que indicam término imediato da gestação 6. exames clínico ou laboratorial sugestivo de corioamnionite 7. história progressiva de contra-indicação ao uso de prostaglandinas. Todas as gestantes foram induzidas com misoprostol em doses recomendadas e com ocitocina se necessário. A vitalidade fetal foi monitorada antes da indução e na evolução do trabalho de parto. A via de resolução de parto foi o principal objetivo deste estudo. Resultados: No período de janeiro a dezembro de 2015, o número de gestantes inclusas foram de 345 e o número de casos foi de 39;26;38;36; 44; 32 de janeiro a junho e 32;34 ;25; 15; 9 e 15 de julho à dezembro, respectivamente. A evolução para parto vaginal ocorreu em 60,08%(107) dos casos com parto normal em 164 casos (47,53%); parto fórceps em 42 casos (12,17%) e um caso com vácuo extrator(0,38%)A taxa de cesárea da população estudada foi de 40% (138).Conclusão: Na população de gestantes pós-termo a taxa de cesárea foi 40% e a evolução para parto vaginal ocorreu em 60%.

**Instituição:** Hospital Municipal Maternidade Escola - São Paulo - SP

## CURVA DE NORMALIDADE DA HEMOGLOBINA FETAL EM RECÉM-NASCIDOS E SUA CORRELAÇÃO COM APGAR.

**Autores:** Acacio, G.L.; Mazzini, X.P.R.; Silva, C.R.G.; Remondini, K.F.; Callegari, M.M.; Cesar, V.O.W.

**Sigla:** O082

Objetivo: Determinar os valores de hemoglobina fetal em recém-nascidos entre 35 a 41 semanas de gestação e correlacionar a porcentagem de hemoglobina fetal e o apgar de primeiro e quinto minutos. Métodos: Foi realizado um estudo transversal e para o estabelecimento do número de indivíduos que deveriam ser incluídos no presente estudo realizou-se um cálculo amostral. Com dados previamente levantados da literatura, adotando nível de significância estatística de 95% (0,05) e Power de 80% o cálculo foi realizado. Com o auxílio do software Bio Estat 5.0, aplicou-se o teste estatístico "t" para amostras independentes, após o cálculo ficou estabelecida a necessidade de inclusão de 8-10 indivíduos para cada idade gestacional. O estudo foi realizado no Hospital Universitário de Taubaté no período de fevereiro a julho de 2013. Foram utilizados como critérios de exclusão para o estudo casos em que hajam patologias maternas diagnosticadas (situações que interferem na oxigenação materna e/ou fetal como fumantes, uso de drogas ou álcool), restrição de crescimento intra-uterino ou al-